



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

DEGRADABILIDADE RUMINAL DAS SILAGENS DE MILHETO E SORGO BIOMASSA BRS 716

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

HORA; Fernanda Ferreira da ¹, JÚNIOR; Vicente Ribeiro Rocha ², MONÇÃO; Flávio Pinto ³, CRUZ; Fernanda Naiara Fogaça da ⁴, ALENCAR; Amanda Maria Silva ⁵

RESUMO

O milho e o sorgo biomassa são alternativas para produção de volumosos, especialmente em regiões semiáridas, pois apresentam tolerância ao déficit hídrico com elevada produção de matéria seca por área, valor nutricional considerável e baixo custo de implantação. Objetivou-se avaliar a degradabilidade ruminal da matéria seca (MS) e fração fibrosa (FDN) das silagens de milho e sorgo biomassa BRS 716 em diferentes proporções (100% milho; 75% milho/25% biomassa; 50% milho/50% biomassa; 25% milho/75% biomassa; e 100% biomassa). Para avaliação da cinética da degradação ruminal da MS e FDN das silagens foram utilizados dois bois mestiços adultos e canulados no rúmen (CEEBA 215/2020). Utilizou-se a técnica da degradabilidade *in situ* dispondo de sacos de fibra sintética do tipo tecido não-tecido (TNT, gramatura 100). As diferentes proporções das silagens de milho e de sorgo biomassa foram comparadas pela decomposição da soma dos quadrados em contrastes lineares ortogonais e efeitos quadráticos, a 5% de probabilidade, com ajustes subsequentes das equações de regressão. Os valores médios foram considerados diferentes quando $\alpha < 0,05$. O aumento da proporção da silagem de sorgo biomassa BRS 716 reduziu linearmente a fração prontamente solúvel, degradabilidade potencial e degradabilidade efetiva da MS ($P < 0,01$) e aumentou a fração indegradável da MS. Para a fração insolúvel potencial degradável padronizada (Fração Bp), taxa de degradação da fração Bp "c", fração indegradável padronizada (Ip) e degradabilidade efetiva ($k = 2, 5, e 8$ %/hora) da fibra em detergente neutro, as médias ajustaram-se ao modelo quadrático de regressão. O ponto de máxima da fração Bp foi verificada na inclusão de 30,02% de silagem de sorgo biomassa BRS 716. O ponto de mínima para taxa de degradação da fração Bp "c" e fração indegradável da fração fibrosa foi verificado na proporção de 30,0 e 32,5% de silagem de sorgo biomassa BRS 716, respectivamente. A silagem de milho apresentou maior percentual de carboidratos não fibrosos (11,01 x 7,31%) e menor teor de FDN (57,43 x 64,92%) em comparação à silagem de sorgo biomassa BRS 716. Dessa forma, a redução na degradabilidade ruminal da MS com o aumento da proporção de silagem de sorgo biomassa BRS 716 deve-se a menor participação da fração solúvel e maior teor de FDN em relação à silagem de milho.

PALAVRAS-CHAVE: nutrição e produção de ruminantes, forragem, fração fibrosa, semiárido

¹ Mestre pelo PPGZ- Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Janaúba/MG, Brasil., fernandaferrera@zootec@gmail.com

² Docente do DCA- Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Janaúba/MG, Brasil. INCT-Ciência Animal. Bolsista Produtividade CNPq., vicente.rocha@unimontes.br

³ Bolsista PNPD do PPGZ- Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Janaúba/MG, Brasil, moncaomoncao@yahoo.com.br

⁴ Mestrando do PPGZ- Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Janaúba/MG, Brasil, fogaca.fernandaa@gmail.com

⁵ Mestrando do PPGZ- Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Janaúba/MG, Brasil, amandaalencar604@gmail.com

¹ Mestre pelo PPGZ- Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Janaúba/MG, Brasil., fernandaferreirazootec@gmail.com
² Docente do DCA- Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Janaúba/MG, Brasil. INCT-Ciência Animal. Bolsista Produtividade CNPq., vicente.rocha@unimontes.br
³ Bolsista PNPD do PPGZ- Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Janaúba/MG, Brasil, moncaomoncao@yahoo.com.br
⁴ Mestrandos do PPGZ- Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Janaúba/MG, Brasil, fogaca.fernandaa@gmail.com
⁵ Mestrandos do PPGZ- Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Janaúba/MG, Brasil, amandaalencar604@gmail.com